

DIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENFRENTAMENTO DAS CONTRARREFORMAS NEOLIBERAIS

 <https://orcid.org/0000-0003-4978-9818> Edméa Oliveira dos Santos ^A

 <https://orcid.org/0000-0003-2760-4659> Izadora Martins da Silva de Souza ^B

 <https://orcid.org/0000-0002-7183-9589> Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa ^C

 <https://orcid.org/0000-0003-3226-2139> Adilbênia Freire Machado ^D

 <https://orcid.org/0000-0003-4583-7165> Vania Finholdt Angelo Leite ^E

 <https://orcid.org/0000-0003-0961-1695> Carlos César de Oliveira ^F

^A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^B Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^C Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^D Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^E Faculdade de Formação de Professores (FFP/UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^F Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

*É preciso uma decisão consciente, muita mística, muita garra,
para estabelecer uma Pedagogia de Direito numa sociedade de
conflitos, onde só na luta se espera com esperança.*
Paulo Freire

É com alegria que compartilhamos a segunda parte do Dossiê Temático **Didática e Formação de professores no enfrentamento das contrarreformas neoliberais**. O Dossiê tem como objetivo compartilhar pesquisas e resultados do XXI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE), que teve como temática em 2022 “A Didática e as Práticas de Ensino no contexto das contrarreformas neoliberais”.

A idealização do vigésimo primeiro ENDIPE foi demarcada pela pandemia da covid-19, que foi decretada em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A disseminação causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) trouxe disparidades sociais, além de suscitar tensões democráticas e de direitos humanos. Dada

a perspectiva de que o mundo não voltaria a ser como antes, o que muitos chamaram de “novo normal”, o âmbito social passou por intensas transformações de saúde pública, política, econômica e educacional (SARAIVA, TRAVERSINI E LOCKMANN, 2020).

Diante desse contexto de aversões, o XXI ENDIPE foi pensado para atender de modo remoto, com transmissão em tempo real por plataforma de videoconferência e plataforma de vídeos online no período de 20 a 27 de novembro de 2022. A instituição responsável pela organização foi a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em parceria com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), a Universidade Federal de Catalão (UFCat), o Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Universidade de Uberaba (UNIUBE).

É importante destacar o ENDIPE como espaço científico que abrange diferentes níveis e etapas, desde a educação básica ao ensino superior. Com edições que ocorrem bianualmente, o evento articula experiências e reflexões entre docentes, discentes, especialistas e pesquisadores/as de múltiplos espaços e instituições nacionais e internacionais, tendo como objetivo a área da didática.

Nessa direção, tomando a didática e as práticas de ensino vinculadas à garantia de direitos, retomamos o objetivo deste Dossiê Temático que apresenta um coletivo de pesquisas e resultados que envolvem debates contemporâneos na área da Educação com foco nas instâncias das contrarreformas neoliberais. Sobretudo o Dossiê fala da esperança diante dos contextos de limitação de condições e sentidos.

Assim, o XXI ENDIPE apresenta pesquisas e resultados, entre outros aspectos, relacionados ao ensinar e aprender, pontuando a formação docente, o currículo educacional, a didática e as práticas de ensino. O Dossiê Temático compreende o que foi organizado no referido evento.

Nesta edição do evento, foram discutidos os desafios e as possibilidades de uma educação que enfrenta o cenário imposto pelas contrarreformas neoliberais e a pandemia. As apresentações e debates realizados abordaram a necessidade de repensar as práticas pedagógicas, destacando a formação contínua de professores, o currículo educacional e o uso de tecnologias digitais no ensino.

Convidamos todos a lerem os artigos e os relatos de experiência presentes neste Dossiê Temático, que trazem pesquisas e resultados sobre ensino e aprendizagem,

formação docente, currículo educacional, didática e práticas de ensino. Esses trabalhos refletem o compromisso com uma educação mais equitativa, inclusiva e transformadora.

Referências

FREIRE, P. Política e Educação. Coleção: Questões de Nossa Época. São Paulo. Editora Cortez – 1993.

SARAIVA, K..; TRAVERSINI, C..; LOCKMANN, K. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. *Práxis Educativa*, [S. l.], v. 15, p. 1–24, 2020. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.15.16289.094. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16289> Acesso em: 01 dez. 2023.

XXI ENDIPE. Disponível em: <http://xxiendipe.com.br/home> Acesso em: 20 dez. 2023.